

Ceticismo com as negociações Brasil-FMI

O presidente Fernando Collor e o ministro Marcílio Marques Moreira encontrarão um forte ceticismo no governo americano em relação às suas chances de executar um programa efetivo de estabilização econômica, quando desembarcarem em Washington, em poucos dias. Esse clima, amplamente compartilhado nos organismos financeiros internacionais, reduziu a expectativa sobre o que a nova equipe econômica será capaz de fazer e pode acabar funcionando politicamente a favor do governo em suas negociações com o FMI e os bancos credores, no fim deste mês.

Mesmo que isso ocorra, duvida-se, em Washington, que os acordos que o País consiga fazer com o FMI e os bancos venham a ser mais do que arranjos transitórios ou possam produzir o efeito financeiro e psicológico de restaurar a confiança e os investimentos externos no Brasil. Há na administração Bush um marcado pessimismo sobre a possibilidade do Brasil chegar logo a um entendimento com o FMI.

**Paulo Sotero,
de Washington**